



**Estatísticas das Finanças Públicas
Portugal
maio 2017**

**Public Finance Statistics
Portugal
May 2017**

PORTUGAL

Estatísticas das Finanças Públicas

Public Finance Statistics

ÍNDICE

Administrações Públicas (AP)

[SUMÁRIO](#)

- [QUADRO 1:](#) Principais agregados em percentagem do PIB
[QUADRO 2:](#) Conta das AP - Em milhões de euros
[QUADRO 3:](#) Conta das AP - Taxa de variação (em %)
[QUADRO 4:](#) Conta das AP - Em percentagem do PIB
[QUADRO 5:](#) Consumo Público - Taxa de variação (em %)
[QUADRO 6:](#) Consumo Público - Em percentagem do PIB
[QUADRO 7:](#) Dinâmica da Dívida das AP - Em percentagem do PIB

INDEX

General Government (GG)

[SUMMARY](#)

- Main aggregates in percentage of GDP* [TABLE 1:](#)
GG Account - In Euro millions [TABLE 2:](#)
GG Account - Year-on-year change rates (in %) [TABLE 3:](#)
GG Account - In percentage of GDP [TABLE 4:](#)
Public Consumption - Year-on-year change rates (in %) [TABLE 5:](#)
Public consumption - In percentage of GDP [TABLE 6:](#)
Public debt dynamics - in percentage of GDP [TABLE 7:](#)

Sumário / Summary

FINANÇAS PÚBLICAS IV Trimestre 2016

No final de 2016, o saldo global do conjunto das Administrações Públicas traduziu-se num défice de 2,0% do PIB – um valor que, quando confrontado com o registado no final de 2015 (um défice de 4,4% do PIB), representa uma evolução claramente positiva, permitindo ao país ficar claramente abaixo do limiar correspondente ao Procedimento de Défices Excessivos. Em termos nominais, este desenvolvimento corresponde a uma redução das necessidades de financiamento do sector das AP num montante superior a 4 mil milhões de euros. A dinâmica favorável assim desenhada é, aliás, bem vinculada por outro dos principais indicadores de síntese da política orçamental: o excedente do saldo primário que, no mesmo período de tempo, sobe de 0,2% para 2,2% do PIB (importa ter presente que esta subida não é alheia ao enviesamento provocado no saldo de 2015 pela medida de resolução aplicada ao BANIF, no montante de 2.463 milhões de euros).

Para permitir uma avaliação do alcance desta dinâmica, a Fig. 1 combina a evolução dos dois indicadores de síntese referidos no decurso dos últimos anos. Ressalta do diagrama que os movimentos apontados se inscrevem nas tendências registadas pelas grandezas em causa de algum tempo a esta parte¹.

A evolução assinalada resultou, entretanto, da conjugação de um aumento do total das receitas (que cresceram perto de 0,9% em relação ao período homólogo anterior, o equivalente a cerca de 700 milhões de euros em termos nominais) e de uma expressiva redução do total das despesas na ordem dos 3,9% (*idem*, 3.400 milhões de euros, *idem*).

Aquele crescimento do total das receitas assentou em duas rubricas: os *Impostos sobre a Produção e a Importação* e as *Contribuições Sociais* que, no período focado, registaram aumentos na casa dos 3,9% em relação ao período homólogo do ano anterior.

De referir que este aumento da cobrança tributária decorreu, basicamente, do aumento da atividade económica, uma vez que o *Nível de Fiscalidade*² denota, no período em análise, uma descida de cerca de 0,3 pontos percentuais. Aliás, a conjugação do aumento da cobrança tributária com a diminuição dos gastos públicos, levou a um aumento de 4,9 p.p. no grau de cobertura da despesa pública pelas receitas tributárias, fazendo aquela variável ultrapassar os 81%.

Do lado da despesa das AP, as despesas correntes mostram um ligeiro crescimento do seu valor global (0,8%). Esta dinâmica resulta de diferentes comportamentos das suas diversas parcelas, como mostra a Fig. 2. Entre as rubricas com crescimento homólogo, destacam-se o *Consumo Intermédio* (2,9%), na sua totalidade devido ao aumento dos pagamentos associados às Parcerias Público Privadas³, e as *Despesas com Pessoal* (2,8%); das rubricas com decréscimo em relação ao trimestre homólogo de 2015 merecem destaque os *Subsídios* (-6,2%) e os *Juros da Dívida Pública* (-4,3%).

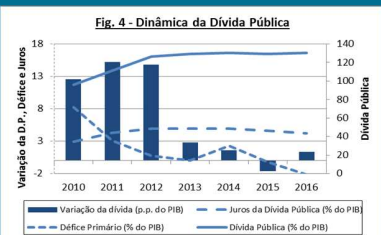
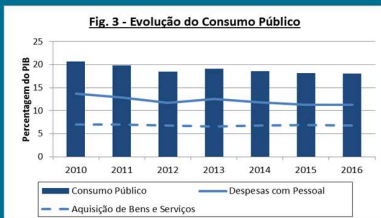
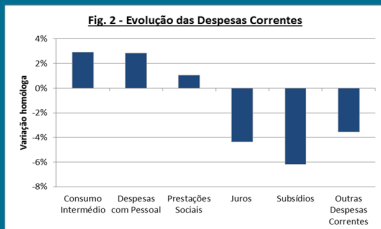
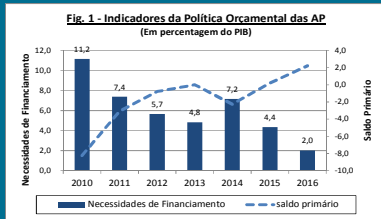
Neste quadro das despesas correntes, importa realçar que o consumo público, considerado em termos da percentagem do PIB que absorve, inscreve-se numa tendência levemente decrescente, marcada por reduzidos decréscimos em relação ao período homólogo anterior (-0,2 p.p. face a 2015). Mantém-se, aliás, o peso relativo das suas principais componentes, como mostra o diagrama da Fig. 3.

De assinalar que, no final de 2016, o sector das AP gerou uma poupança financeira bruta negativa de 0,6% do PIB, valor que representa uma ligeira melhoria relativamente ao verificado no período homólogo do ano anterior (-0,8% do PIB). Persiste, assim, a tendência favorável que esta variável tem vindo a descrever nos últimos anos.

As despesas de capital das AP mostram, entretanto, uma descida significativa: situam-se nos 2 % do PIB, valor que compara com os 4,3% do PIB registados no período homólogo do ano anterior (efeito BANIF). A rubrica dominante daquela categoria de despesa – a *Formação Bruta de Capital Fixo* –, apresenta o valor de 1,5% do PIB, confirmando a tendência decrescente que se tem vindo a verificar nos últimos anos. De assinalar que este valor da FBCF, quando conjugado com o das Necessidades de Financiamento das AP mostra, por outro lado, que a chamada *Regra de Ouro* das Finanças Públicas continua a não ser respeitada.

Globalmente considerada, a despesa total do sector das AP representa, no final de 2016, um valor equivalente a 45,1% do PIB, o que traduz uma descida do seu peso no PIB em cerca de 3,3 pontos percentuais. De realçar que também a Despesa Primária mostra um decréscimo de 3,9 pontos percentuais em relação ao período homólogo anterior, passando a situar-se nos 40,8% do PIB.

No que respeita à Dívida Pública, os elementos disponíveis mostram, no final de 2016, um valor da ordem dos 130,4% do PIB, o que representa um aumento de 1,4 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento pode, aliás, ser decomposto nos chamados *Efeito Dinâmico* (cerca de 0,5% do PIB, valor resultante da conjugação dos impactes de 4,2% dos juros e de - 3,8% do crescimento nominal do PIB) e *Efeito Saldo Primário* (- 2,2% do PIB), bem como da rubrica residual *Outros* (3,1% do PIB, onde se destacam as verbas para recapitalização da CGD, num montante próximo dos 1,5% do PIB). Para se avaliar o alcance desta evolução, a Fig.4 mostra a dinâmica recente de alguns aspetos da variável em causa.



[1] Importa não perder de vista que as quebras de tendência patentes em 2014 correspondem ao empolamento dos valores dos indicadores em causa pela tomada de medidas não recorrentes de elevado montante relativo, entre as quais avultam a capitalização do Novo Banco e a reclassificação das dívidas da *Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA* e da *STCP, Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, SA*, que, no seu conjunto, ascenderam a mais 6.000 milhões de euros. Cumpre assinalar, aliás, que a tendência em causa é, também, tributária da referida medida de resolução aplicada ao BANIF, realizada em 2015.

[2] O Nível de Fiscalidade (também conhecido como carga fiscal) mede o peso dos impostos numa economia e é calculado pelo quociente, expresso em percentagem, entre o total das receitas fiscais (incluindo as contribuições efetivas para a Segurança Social) e o PIBp.m.

QUADRO 1

Conta das Administrações Públicas - Principais agregados em % do PIB
(ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

TABLE 1

General Government Account - Main aggregates in % of GDP
(national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Receita total	40,6	42,6	42,9	45,1	44,6	44,0	43,1	1. Total revenue
2. Receita fiscal e contributiva (excl. cont. sociais imputadas)	30,3	32,2	31,7	34,0	34,2	34,5	34,2	2. Contributory and tax revenue (excl. imputed social contributions)
3. Despesa total	51,8	50,0	48,5	49,9	51,8	48,3	45,1	3. Total expenditure
4. Despesa total primária	48,9	45,7	43,6	45,1	46,9	43,8	40,8	4. Primary expenditure
5. Despesa corrente primária	41,7	41,3	40,4	41,9	40,7	39,5	38,9	5. Primary current expenditure
6. Despesa de capital	7,2	4,4	3,3	3,2	6,2	4,3	2,0	6. Capital expenditure
7. Saldo global (1-3)	-11,2	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,4	-2,0	7. Overall balance (1-3)
8. Saldo primário (1-4)	-8,2	-3,1	-0,8	0,0	-2,3	0,2	2,2	8. Primary balance (1-4)

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 2

Conta das Administrações Públicas - Em milhões de euros
(ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

TABLE 2

General Government account - In Euro millions
(national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Receita Fiscal (2+3)	38.989	41.115	38.481	42.731	43.564	45.672	46.332	1. Tax revenue (2+3)
2. Impostos sobre a Produção e Importação	23.777	24.411	23.340	23.320	24.561	26.234	27.258	2. Taxes on production and imports
3. Impostos sobre o Rendimento e Património	15.211	16.703	15.141	19.411	19.003	19.438	19.073	3. Taxes on income and wealth
4. Contribuições Sociais	21.362	21.201	19.142	20.449	20.457	20.775	21.595	4. Social contributions
5. Outras Receitas Correntes	10.504	10.852	11.595	11.660	11.430	11.161	10.744	5. Other current revenue
6. Total Receitas Correntes (1+4+5)	70.855	73.167	69.218	74.840	75.451	77.607	78.672	6. Total Current Revenue (1+4+5)
7. Consumo Intermédio	10.627	10.645	9.685	9.611	9.847	10.272	10.572	7. Intermediate consumption
8. Despesas com Pessoal	24.611	22.614	19.688	21.317	20.515	20.273	20.847	8. Compensation of employees
9. Prestações Sociais	33.452	33.325	33.010	34.785	34.088	34.637	35.007	9. Social benefits
10. Juros	5.268	7.604	8.214	8.258	8.483	8.191	7.836	10. Interest
11. Subsídios	1.295	1.168	1.018	1.031	1.230	1.110	1.042	11. Subsidies
12. Outras Despesas Correntes	5.034	5.043	4.592	4.636	4.718	4.554	4.392	12. Other current expenditure
13. Total Despesa Corrente (7+...+12)	80.287	80.400	76.208	79.638	78.881	79.038	79.695	13. Total Current Expenditure (7+...+12)
14. Poupança bruta (6-13)	-9.432	-7.233	-6.990	-4.799	-3.429	-1.431	-1.023	14. Gross Saving (6-13)
15. Receitas de Capital	2.282	1.939	2.971	1.948	1.744	1.306	942	15. Capital Revenue
16. Total das Receitas (6+15)	73.137	75.106	72.189	76.787	77.196	78.913	79.613	16. Total Revenue (6+15)
17. Formação Bruta de Capital Fixo	9.479	6.139	4.158	3.701	3.446	4.049	2.799	17. Gross Fixed Capital Formation
18. Outras Despesas de Capital	3.471	1.573	1.352	1.693	7.271	3.652	842	18. Other Capital Expenditure
19. Total Despesa de Capital (17+18)	12.950	7.712	5.510	5.394	10.717	7.701	3.641	19. Total Capital Expenditure (17+18)
20. Total das Despesas (13+19)	93.237	88.112	81.719	85.032	89.598	86.739	83.336	20. Total Expenditure (13+19)
21. Cap.(+)/ Nec.(-) Financiamento (16-20)	-20.100	-13.006	-9.529	-8.245	-12.402	-7.826	-3.722	21. Net lending (+)/ Borrowing (-) (EDP) (16-20)
Em percentagem do PIB	-11,2	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,4	-2,0	In percentage of GDP
22. Receita fiscal e contributiva	54.530	56.785	53.360	57.872	59.140	61.874	63.270	22. Contributory and tax revenue
23. Despesa Corrente Primária (13-10)	75.019	72.796	67.994	71.380	70.398	70.847	71.859	23. Primary Current Expenditure (13-10)
24. Despesa Total Primária (20-10)	87.969	80.508	73.504	76.774	81.115	78.548	75.500	24. Primary Total Expenditure (20-10)
25. Saldo Primário (16-24)	-14.832	-5.402	-1.315	13	-3.919	365	4.114	25. Primary Balance (16-24)
Em percentagem do PIB	-8,2	-3,1	-0,8	0,0	-2,3	0,2	2,2	In percentage of GDP

Fonte: INE.

Source: NSI.

05-05-2017
MF/GPEAR/DPFP

QUADRO 3

Conta das Administrações Públicas - Taxas de variação homóloga em %
(ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

TABLE 3

General Government Account: y-on-y change rates in %
(national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Receita Fiscal	4,4	5,5	-6,4	11,0	2,0	4,8	1,4	1. Tax revenue
2. Impostos sobre a Produção e Importação	7,2	2,7	-4,4	-0,1	5,3	6,8	3,9	2. Taxes on production and imports
3. Impostos sobre o Rendimento e Património	0,5	9,8	-9,4	28,2	-2,1	2,3	-1,9	3. Taxes on income and wealth
4. Contribuições Sociais	0,8	-0,8	-9,7	6,8	0,0	1,6	3,9	4. Social contributions
5. Outras Receitas Correntes	-4,3	3,3	6,8	0,6	-2,0	-2,4	-3,7	5. Other current revenue
6. Total Receitas Correntes	2,0	3,3	-5,4	8,1	0,8	2,9	1,4	6. Total Current Revenue
7. Consumo Intermédio	-1,9	0,2	-9,0	-0,8	2,5	4,3	2,9	7. Intermediate consumptions
8. Despesas com Pessoal	0,0	-8,1	-12,9	8,3	-3,8	-1,2	2,8	8. Compensation of employees
9. Prestações Sociais	1,6	-0,4	-0,9	5,4	-2,0	1,6	1,1	9. Social benefits
10. Juros	1,0	44,3	8,0	0,5	2,7	-3,4	-4,3	10. Interest
11. Subsídios	2,9	-9,8	-12,8	1,3	19,2	-9,7	-6,2	11. Subsidies
12. Outras Despesas Correntes	6,6	0,2	-8,9	0,9	1,8	-3,5	-3,6	12. Other current expenditure
13. Total Despesa Corrente	0,9	0,1	-5,2	4,5	-1,0	0,2	0,8	13. Total Current Expenditure
14. Receitas de Capital	60,6	-15,0	53,2	-34,5	-10,4	-25,1	-27,9	14. Capital Revenue
15. Total das Receitas	3,1	2,7	-3,9	6,4	0,5	2,2	0,9	15. Total Revenue
16. Formação Bruta de Capital Fixo	31,5	-35,2	-32,3	-11,0	-6,9	17,5	-30,9	16. Gross Fixed Capital Formation
17. Outras Despesas de Capital	156,4	-54,7	-14,0	25,2	329,5	-49,8	-76,9	17. Other Capital Expenditure
18. Total Despesa de Capital	51,3	-40,4	-28,6	-2,1	98,7	-28,1	-52,7	18. Total Capital Expenditure
19. Total da Despesa	5,8	-5,5	-7,3	4,1	5,4	-3,2	-3,9	19. Total Expenditure
20. Receita Fiscal e Contributiva	4,2	4,1	-6,0	8,5	2,2	4,6	2,3	20. Contributory and tax revenue
21. Despesa Corrente Primária	0,9	-3,0	-6,6	5,0	-1,4	0,6	1,4	21. Primary Current Expenditure
22. Despesa Total Primária	6,1	-8,5	-8,7	4,4	5,7	-3,2	-3,9	22. Primary Total Expenditure

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 4

**Conta das Administrações Públicas - Em percentagem do PIB
(ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)**

TABLE 4

**General Government Account - In percentage of GDP
(national accounts - ESA2010, base 2011)**

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Receita Fiscal (2+3)	21,7	23,3	22,9	25,1	25,2	25,4	25,1	1. Tax revenue (2+3)
2. Impostos sobre a Produção e Importação	13,2	13,9	13,9	13,7	14,2	14,6	14,7	2. Taxes on production and imports
3. Impostos sobre o Rendimento e Património	8,5	9,5	9,0	11,4	11,0	10,8	10,3	3. Taxes on income and wealth
4. Contribuições Sociais	11,9	12,0	11,4	12,0	11,8	11,6	11,7	4. Social contributions
5. Outras Receitas Correntes	5,8	6,2	6,9	6,8	6,6	6,2	5,8	5. Other current revenue
6. Total Receitas Correntes (1+4+5)	39,4	41,5	41,1	44,0	43,6	43,2	42,5	6. Total Current Revenue (1+4+5)
7. Consumo Intermédio	5,9	6,0	5,8	5,6	5,7	5,7	5,7	7. Intermediate consumptions
8. Despesas com Pessoal	13,7	12,8	11,7	12,5	11,9	11,3	11,3	8. Compensation of employees
9. Prestações Sociais	18,6	18,9	19,6	20,4	19,7	19,3	18,9	9. Social benefits
10. Juros	2,9	4,3	4,9	4,9	4,9	4,6	4,2	10. Interest
11. Subsídios	0,7	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	11. Subsidies
12. Outras Despesas Correntes	2,8	2,9	2,7	2,7	2,7	2,5	2,4	12. Other current expenditure
13. Total Despesa Corrente (7+...+12)	44,6	45,6	45,3	46,8	45,6	44,0	43,1	13. Total Current Expenditure (7+...+12)
14. Poupança bruta (6-13)	-5,2	-4,1	-4,2	-2,8	-2,0	-0,8	-0,6	14. Gross Saving (6-13)
15. Receitas de Capital	1,3	1,1	1,8	1,1	1,0	0,7	0,5	15. Capital Revenue
16. Total das Receitas (6+15)	40,6	42,6	42,9	45,1	44,6	44,0	43,1	16. Total Revenue (6+15)
17. Formação Bruta de Capital Fixo	5,3	3,5	2,5	2,2	2,0	2,3	1,5	17. Gross Fixed Capital Formation
18. Outras Despesas de Capital	1,9	0,9	0,8	1,0	4,2	2,0	0,5	18. Other Capital Expenditure
19. Total Despesa de Capital (17+18)	7,2	4,4	3,3	3,2	6,2	4,3	2,0	19. Total Capital Expenditure (17+18)
20. Total da Despesa (13+19)	51,8	50,0	48,5	49,9	51,8	48,3	45,1	20. Total Expenditure (13+19)
21. Cap.(+)/ Nec.(-) Financiamento (PDE) (16-20)	-11,2	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,4	-2,0	21. Net lending (+)/ Borrowing (-) (EDP) (16-20)
22. Receita Fiscal e Contributiva	30,3	32,2	31,7	34,0	34,2	34,5	34,2	22. Contributory and tax revenue
23. Despesa Corrente Primária (13-10)	41,7	41,3	40,4	41,9	40,7	39,5	38,9	23. Primary Current Expenditure (13-10)
24. Despesa Total Primária (20-10)	48,9	45,7	43,6	45,1	46,9	43,8	40,8	24. Primary Total Expenditure (20-10)
25. Saldo Primário (16-24)	-8,2	-3,1	-0,8	0,0	-2,3	0,2	2,2	25. Primary Balance (16+24)

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 5

Consumo Público das Administrações Públicas - Taxas de variação homóloga em %
(ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

TABLE 5

General Government Public Consumption - Year-on-year change rates in %
(national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Despesas com pessoal	0,0	-8,1	-12,9	8,3	-3,8	-1,2	2,8	1. Compensation of employees
Ordenados e salários	0,9	-8,1	-12,8	6,6	-3,5	0,1	2,8	Wages and salaries
Contribuições sociais dos empregadores	-2,2	-8,2	-13,4	12,6	-4,3	-4,4	2,9	Employers' social contributions
2. Bens e serviços	-2,6	-2,3	-7,1	-2,7	4,5	5,5	1,3	2. Goods and services
Consumo Intermédio	-1,9	0,2	-9,0	-0,8	2,5	4,3	2,9	Intermediate consumption
Consumo de capital fixo	5,9	3,4	0,5	-1,8	-0,1	3,2	0,6	Consumption of fixed capital
Prestações sociais em espécie	-6,6	-12,6	-1,0	-2,7	0,4	1,2	-0,7	Social benefits in kind
Exc.Exploração-Out. subs.à produção	50,0	76,8	-45,0	26,9	-33,1	-166,0	-25,7	Operating surplus-Other subsidies on production
Vendas (-)	0,8	-3,1	1,8	-0,3	-2,5	5,1	1,6	Sales (-)
3. Consumo Público	-0,9	-6,1	-10,9	4,2	-0,9	1,3	2,3	3. Public Consumption

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 6

Consumo Público das Administrações Públicas - Em % do PIB
(ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

TABLE 6

General Government Public Consumption - In % of GDP
(national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Despesas com pessoal	13,7	12,8	11,7	12,5	11,9	11,3	11,3	1. Compensation of employees
Ordenados e salários	9,9	9,3	8,5	8,9	8,5	8,2	8,2	<i>Wages and salaries</i>
Contribuições sociais dos empregadores	3,8	3,5	3,2	3,6	3,4	3,1	3,1	<i>Employers' social contributions</i>
2. Bens e serviços	7,0	7,0	6,8	6,6	6,8	6,9	6,8	2. Goods and services
Consumo Intermédio	5,9	6,0	5,8	5,6	5,7	5,7	5,7	<i>Intermediate consumption</i>
Consumo de capital fixo	2,8	2,9	3,1	3,0	2,9	2,9	2,9	<i>Consumption of fixed capital</i>
Prestações sociais em espécie	2,2	1,9	2,0	1,9	1,9	1,8	1,8	<i>Social transfers in kind</i>
Exc.exploração + Out. subs.à produção	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	0,1	<i>Operating surplus+Other subsidies on production</i>
Vendas (-)	3,7	3,6	3,9	3,8	3,6	3,7	3,6	<i>Sales (-)</i>
3. Consumo Público (1+2)	20,7	19,9	18,5	19,1	18,6	18,2	18,0	3. Public Consumption (1+2)

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 7

Dinâmica da Dívida das Administrações Públicas - Em percentagem do PIB

TABLE 7

Public debt dynamics - in percentage of GDP

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1. Stock da dívida bruta (final do período)	96,2	111,4	126,2	129,0	130,6	129,0	130,4	1. Stock of gross debt (end of the year figure)
2. Variação da dívida (p.p. do PIB)	12,6	15,2	14,8	2,8	1,6	-1,6	1,4	2. Change in debt (GDP p.p.)
3. Efeito dinâmico	0,8	6,4	10,0	3,5	2,8	-0,1	0,5	3. Snow-ball effect
Efeito juros	2,9	4,3	4,9	4,9	4,9	4,6	4,2	Interest effect
Efeito do crescimento nominal do PIB	-2,1	2,1	5,1	-1,4	-2,1	-4,7	-3,8	Nominal growth of GDP effect
4. Efeito do Saldo Primário	8,2	3,1	0,8	0,0	2,3	-0,2	-2,2	4. Primary balance effect
5. Outros	3,5	5,8	4,0	-0,6	-3,5	-1,3	3,1	5. Other

Fonte: BP.

Source: BoP.